Che Guevara, presente!

08/10/2007

Caído em combate há 40 anos, Ernesto de la Sierna Guevara continua a ser uma referência para todos aqueles que tremem de indignação diante das injustiças impostas pela ordem mundial capitalista, que acentua as desigualdades e concentra a riqueza nas mãos de poucos.

EUDES XAVIER

Sua ética revolucionária compreendia a construção do socialismo como inseparável de valores como o humanitarismo, a liberdade, a democracia, a solidariedade entre indivíduos e povos, o internacionalismo. O argentino Che Guevara teve papel fundamental na revolução cubana ao lado de Fidel Castro. Morreu na Bolívia e se dizia patriota da América Latina.

Hoje, assistimos a retomada de um Novo Internacionalismo, que tem na América Latina o berço de outro cenário, onde diante da crise de legitimidade do modelo neoliberal, assistimos a recomposição de um campo socialista, desde a retomada de governos importantes ao avanço de lutas populares. É verdade que há desafios teóricos e organizativos significativos, mas inspirados no pensamento guevariano, da necessidade de um novo projeto de civilização, construiremos o Socialismo do Século XXI, com a idéia de que Um Outro Mundo é Possível, compreendendo os processos abertos na nossa região como ponto de partida da disputa para concretizar a perspectiva socialista.

Nesse contexto, a dimensão internacional da experiência venezuelana, o processo de sintonia com a revolução cubana, o papel do governo boliviano na articulação dos países andinos, a aliança com o governo brasileiro e as alternativas de integração constituídas, que vão desde a ALBA ao MERCOSUL, demonstram a potencialidade de um compatriotismo latino-americano como queria Che, que via a América Latina como uma única entidade econômica e cultural, além de ser um passo importante, na construção desse outro mundo.

Certamente, a história de vida do médico argentino e combatente cubano, suas lições de amor à humanidade e convicção revolucionária, inspiram revolucionários que hoje tentam escrever uma nova página na história mundial, onde só o Socialismo será compreendido como o Final Feliz.

Viva o Socialismo ! Hasta Siempre Comandante!

Eudes Xavier é Deputado Federal pelo PT-CE

Compartilhe nas redes: